



RESUMO

ANATOMIA BAIXA DO NERVO CIÁTICO E SEUS RAMOS

AUTOR PRINCIPAL:

Marcos Roberto Spassim

E-MAIL:

114021@upf.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic UPF ou outras IES

CO-AUTORES:

Gustavo Graeff Kura, Alessandra Paula Merlin

ORIENTADOR:

Gustavo Graeff Kura

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

2.06.04.01-7

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O nervo ciático é o maior nervo do corpo e consiste principalmente de fibras nervosas provenientes do plexo lombossacral, que se originam dos ramos ventrais dos nervos espinhais de L4 à S3. O nervo ciático sai da pelve através do forame isquiático maior, cruza normalmente pelo espaço infrapiriforme, segue até o terço distal da coxa, onde se divide em dois ramos: o nervo tibial e o nervo fibular comum. Neste contexto, algumas variações anatômicas que ocorrem ao longo do trajeto do nervo ciático podem provocar uma compressão do nervo nas estruturas adjacentes, assim o conhecimento das relações topográficas do nervo ciático e seus ramos favorece o entendimento e o diagnóstico das lesões que acometem o nervo ciático, ocasionando parestesia e perturbações sensoriais nas estruturas anatômicas supridas pelo nervo. Este estudo objetivou determinar o local e a prevalência da divisão do nervo ciático em nervo tibial e nervo fibular comum.

METODOLOGIA:

O estudo foi realizado nos laboratórios de Anatomia da Universidade do Passo Fundo (UPF) e da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó). Foram utilizados no estudo 18 cadáveres do sexo masculino, que tiveram a região posterior da coxa dissecada com a utilização de material cirúrgico (pinça, bisturi, tesoura, etc.). Após as dissecações os espécimes foram foto documentados para verificação das relações topográficas do nervo ciático e seus ramos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Nos 36 espécimes dissecados foram encontradas três condições em que o nervo ciático se dividiu em nervo tibial e nervo fibular comum: 1ª condição, denominada relação não variante, ocorreu em 66,67% dos investigados (n = 24), onde a divisão do nervo ciático ocorre no terço distal da coxa; 2ª condição, denominada de relação variante A, incidiu em 13,89% dos exemplares (n= 5), onde a divisão ocorre no terço médio da coxa; 3ª condição, denominada de relação variante B, incidiu em 13,89% dos espécimes (n = 5), onde a divisão ocorreu na pelve e em 5,56% dos espécimes (n = 2) não foi possível obter resultados devido os espécimes estarem danificados. Os resultados encontrados no presente estudo condizem com os relatos da literatura onde a divisão baixa do nervo ciático ocorre frequentemente no terço distal da loja posterior da coxa.

CONCLUSÃO:

A execução desse trabalho trouxe contribuições ao assunto em questão, seja através da confirmação de dados anteriormente descritos ou através do acréscimo de novas observações. O conhecimento da anatomia topográfica do nervo ciático e seus ramos são de fundamental importância durante a abordagem cirúrgica e terapêutica das neuropatias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

VICENTE, E. J. D. et al. Estudo das relações anatômicas e suas variações entre o nervo ciático e o músculo piriforme. Revista Brasileira de Fisioterapia, São Carlos, v. 11, n. 3, p. 227-232,2007.

MAS, N. et al. A case of bilateral high division of the sciatic nerves, together with a unilateral unusual course of the tibial nerve. Neuroanatomy, v. 2, p. 13-15, 2003.

BYRD, J. W. T. Piriformis Syndrome. Oper Tech Sports Med, v. 13, p. 71-79, 2005.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador